

ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE SANTA MARIA DE LAMAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	3.2.5 , 14.3	829 494,06	715 917,29
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	3.2.5 , 14.8	466 489,77	401 258,13
Pagamentos ao pessoal	3.2.5 , 12, 14,10	666 379,00	610 733,11
Caixa gerada pelas operações	3.2.5 , 12, 14,10	-303 374,71	-296 073,95
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		483 938,59	428 497,25
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		180 563,88	132 423,30
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1 , 5	51 546,45	96 083,43
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		17 500,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento	14.7	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	14.15	0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-34 046,45	-96 083,43
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		308 000,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	7	363 045,98	35 350,97
Juros e gastos similares	14.15	19 876,17	10 180,99
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-74 922,15	-45 531,96
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		71 595,28	-9 192,09
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		234 419,12	243 611,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		306 014,40	234 419,12

ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR
 Santa Maria de Lamas
 Contrib. N.º 501 846 800
 Telfs.: 227 442 389 Fax.: 227 452 700

A Contabilista Certificad

ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE SANTA MARIA DE LAMAS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 501846840

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	834.149,41	719.651,08
Subsídios, doações e legados à exploração	10, 14.11	688.286,38	687.188,48
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	129.978,20	104.138,77
Fornecimentos e serviços externos	14.12	307.526,12	258.043,36
Gastos com o pessoal	12	1.033.774,15	899.559,11
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3	100,00	100,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		73,88	198,55
Outros rendimentos	14.13	43.618,15	39.796,38
Outros gastos	14.14	2.117,24	4.180,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		92.484,35	180.415,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	125.114,62	120.356,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-32.630,27	60.058,60
Juros e rendimentos similares obtidos	14.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	7, 14.15	19.876,17	17.676,18
Resultados antes de impostos		-52.506,44	42.382,42
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-52.506,44	42.382,42

ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR
 Santa Maria de Lamas
 Contrib. N.º 501 846 840
 Telfs.: 227 442 339 Fax.: 227 458 904
 Direção

[Handwritten signature]

A Contabilista Certificad

[Handwritten signature]

ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE SANTA MARIA DE LAMAS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 501846840
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1, 5	2 953 652,10	3 034 763,69
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3.2.2, 6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	3.2.3, 14.1	4 656,71	3 398,72
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2 958 308,81	3 038 162,41
Activo corrente			
Inventários	3.2.4, 8	2 937,96	3 240,18
Créditos a receber	3.2.5, 14.3	19 200,72	25 917,04
Estado e outros entes públicos	14.9	9 917,04	6 607,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.5, 14.2	124,00	124,00
Diferimentos	14.5	10 700,18	7 060,57
Outros ativos correntes	14.4	8 695,18	12 539,52
Caixa e depósitos bancários	3.2.5, 14.6	306 014,40	234 419,12
		357 589,48	289 908,26
		3 315 898,29	3 328 070,67
Total do ativo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.6, 14.7	313 419,99	313 419,99
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	3.2.6	374 322,02	263 981,50
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.6, 14.7	1 535 748,60	1 547 734,91
		2 223 490,61	2 125 136,40
Resultado líquido do período		-52 506,44	42 382,42
Total dos fundos patrimoniais		2 170 984,17	2 167 518,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.8, 7	637 634,88	669 938,60
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		637 634,88	669 938,60
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.5, 14.8	65 593,58	61 278,80
Estado e outros entes públicos	14.9	43 930,56	36 456,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.5, 14.2	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.8, 7	152 137,76	175 490,60
Diferimentos	16.4	27 462,21	4 142,01
Outros passivos correntes	14.10	218 155,13	213 245,04
		507 279,24	490 613,25
Total do passivo		1 144 914,12	1 160 551,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 315 898,29	3 328 070,67

ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR
Santa Maria de Lamas
Contrib. Nº. 501 846 840
Telfs.: 227 442 339 Fax: 227 442 339

[Assinatura]

A Contabilidade Certificad

[Assinatura]

Associação
BemEstar
Santa Maria de Lamas

Relatório de Atividades e Contas 2022

EURO - ANTÓNIO FERREIRA AMORIM
RUAFISCIAL Nº 110
4535-405 SANTA MARIA DE LAMAS
☎ 227455474 / 962099026
✉ geral@abesml.pt
www.abesml.pt

CENTRO INFANTIL
BARRAZEIRO LOCAL Nº150
4535-405 SANTA MARIA DE LAMAS
☎ 227443339 / 962088833



ANEXO

1 - Identificação da Entidade

A "ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR DE SANTA MARIA DE LAMAS" é uma instituição particular sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, com estatutos publicados no Diário da República n.º 72, Série III, com sede em RUA SOCIAL 110, freguesia de Santa Maria de Lamas. A associação tem como objetivos principais o apoio à infância e juventude, a educação pré-escolar, o apoio à família, o apoio às pessoas idosas com e sem alojamento, o apoio à integração social e comunitária. Secundariamente, a associação propõe-se desenvolver os seguintes objetivos: a educação e formação profissional dos cidadãos, a prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa. As respostas sociais e atividades desenvolvidas são:

- Creche
- Pré-Escolar
- ATL
- ERPI
- SAD
- C. Dia
- Cantina Social

2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259-B/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para



justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretendem relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores, recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando, nas demonstrações financeiras, respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao

longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, aplicando o regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a



quantia líquida de depreciações acumuladas escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	2
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

3.2.3 Investimentos financeiros

A lei nº 70/2013, de 30 de Agosto criou dois fundos de compensação do trabalho. O fundo de compensação do trabalho (FCT) e o fundo de garantia de compensação do trabalho (FGCT), cujo objetivo visa garantir aos trabalhadores o recebimento de metade da compensação devida por cessação do contrato de trabalho.

As participações para o FCT devem ser reconhecidas no balanço como ativo, atendendo a que se trata de um fundo de capitalização com possibilidade de reembolso desses montantes.

Estes ativos financeiros são mensurados pelo custo.

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio, em sistema de inventário permanente.



3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estes se encontram reconhecidos, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores

As dívidas registadas são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos, após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Relativamente aos **Subsídios**, estes apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a eles associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subseqüentemente imputados, numa base sistemática, como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com



os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados na rubrica "Outros rendimentos e ganhos", no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

Relativamente às **Doações**, os ativos recebidos por herança ou doação, são registados no ativo, ao justo valor. De acordo com o preconizado na Portaria 106/2011, de 14 de março, as doações que estejam associadas a ativos depreciables /amortizáveis, são inicialmente registadas na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais - Doações", sendo transferidas, numa base sistemática, para a rubrica da demonstração dos resultados "Outros rendimentos - Imputação de doações para investimentos", à medida que forem sendo contabilizadas as depreciações dos bens a que respeitam.

3.2.7 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade deverá reconhecer uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na "Demonstrações de Resultados" e na rubrica "Juros e Gastos suportados".

Os "Encargos Financeiros" dos empréstimos obtidos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica (obra sede), são capitalizados como parte integrante do custo desse ativo.

A capitalização destes encargos só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso estejam concluídas.



Locações:

Na locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "fornecimento e serviços externos".

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, nem foram identificados erros materiais.

5 - Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público:

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Saldo final
Praceta Rosa Amorim	14 955,00	0,00	0,00	0,00	14 955,00

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os



abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	347 200,00	0,00	0,00	0,00	347 200,00
Edifícios e outras construções	2 858 169,69	34 331,44	0,00	0,00	2 892 501,13
Equipamento básico	330 636,60	8 750,71	0,00	0,00	339 387,31
Equipamento de transporte	221 499,51	0,00	0,00	0,00	221 499,51
Equipamento administrativo	26 299,96	920,88	0,00	0,00	27 220,84
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3 785 508,18	44 003,03	(0,00)	[0,00]	3 827 808,79
Depreciações acumuladas					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Saldo final
Edifícios e outras construções	319 319,79	99 335,79	0,00	0,00	418 655,58
Equipamento básico	210 099,15	23 654,21	0,00	0,00	233 753,36
Equipamento de transporte	221 499,51	0,00	0,00	0,00	221 499,51
Equipamento administrativo	13 078,62	2 124,62	0,00	0,00	15 203,24
Total	763 997,07	125 114,62	0,00	0,00	889 111,69

6 - Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos Desenvol.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prog. Computador	4 302,54	0,00	0,00	0,00	4 302,54
Propriedade Indust.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O. Ativos Intang.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4 302,54	0,00	0,00	0,00	4 302,54



Depreciações acumuladas					
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos Desenvol.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prog. Computador	4 302,54	0,00	0,00	0,00	4 302,54
Propriedade Indust.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O. Ativos Intang.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4 302,54	0,00	0,00	0,00	4 302,54

7 - Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhados conforme segue:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	52 230,40	637 634,88	689 865,28	75 583,24	669 938,60	745 521,84
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	99 907,36		99 907,36	99 907,36		99 907,36
Contas Banc. de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	152 137,76	637 634,88	789 772,64	175 490,60	669 938,60	845 429,20

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos, à medida que são incorridos.

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, no ano de 2022 e 2021, detalham-se como se segue:

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até 1 ano	75 583,24	3 335,03	78 918,27	35 350,97	5 511,00	40 861,97
De 1 a 5 anos	0,00	16 541,14	16 541,14	0,00	7 495,19	7 495,19
Mais de 5 anos	0,00	0,00	0,00	0,00	4 669,99	4 669,99
Total	75 583,24	19 876,17	95 459,41	35 350,97	17 676,18	53 027,15

8 - Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2021		
	Inventário inicial	Compras	Reclassif. e Regulariz	Inventário final	Compras	Reclassif. e Regulariz	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsid. e de consumo	3 287,08	129 658,49	0,00	2 967,36	103 327,26	1 036,88	3 287,08
Total	3 287,08	129 658,49	0,00	2 967,36	103 327,26	1 036,88	3 287,08
Custo das Mercadorias Vendidas	0,00	0,00	0,00	129 978,20	0,00	0,00	104 138,77

9 - Rédito

O Rédito reconhecido pela instituição para os exercícios de 2022 e 2021 é detalhado conforme segue:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	826 917,41	712 423,08
Quotas e joias	7 232,00	7 228,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	834 149,41	719 651,08

10 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a instituição tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo à Exploração":



Descrição	2022	2021
Subsídios à Exploração do Governo		
Do Instituto de Segurança Social		
Comparticipações	645 101,39	591 616,10
Programa Pré-Escolar-Compensação Salarial	14 214,08	18 760,80
Outros apoios (Programa POAOMC)	1 959,71	118,80
Apoios Covid-19	2 841,71	22 543,58
Apoio Adaptar Social+	0,00	0,00
Do Instituto do Emprego e Formação Profissional		
Estágios Profissionais	0,00	690,58
Programa Emprego Inserção	1 234,38	0,00
Outros Programas (MARREES)	0,00	15 490,09
Outros Programas (Incentivo Ext. à normalização da atividade)	0,00	21 280,00
Autarquias		
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira-Protocolo	8 891,75	5 864,25
Junta de Freguesia	0,00	600,00
Outras Instituições/Programas		
Iapmei	5 544,00	2 408,25
Banco Alimentar	1 770,36	1 031,03
Doações e legados	6 729,00	6 785,00
Total:	688 286,38	687 188,48
Subsídios ao Investimento do Governo		
Do Instituto de Segurança Social		
Fundo Socorro Social – Construção ERPI	0,00	0,00
Fundo Socorro Social – Equipamentos ERPI	0,00	0,00
PRR – Mobilidade Verde	17 500,00	0,00
Autarquias		
Câmara Municipal de Santa Maria Feira	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

11 - Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 8 010,10€, corresponde ao valor a pagar durante o Mês de Janeiro e é referente a:



Descrição	2022	2021
Retenção s/ Rendimento Trabalho Dependente	8 002,00	5 738,00
Retenção s/Rendimentos Empresariais	8,10	70,78
Total	8 010,10	5 808,78

12 - Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de "69", sendo dos quais 67 colaboradores contratados e 2 colaboradores dos programas ocupacionais do IEFP.

A rubrica de "Gastos com o Pessoal", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é detalhada conforme se segue:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	821 220,89	717 841,84
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	12 213,00	2 896,57
Encargos sobre as Remunerações	174 337,52	144 716,22
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 805,47	12 256,20
Gastos de ação social	8 710,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	3 296,18	3 691,94
Remuneração de Outro Pessoal	2 191,09	18 156,34
Total	1 033 774,15	899 559,11

13 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

14 - Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros invest. Financeiros - Fundos Compensação Trabalho	3 804,70	2 546,71
Outros invest. Financeiros - Fundos Reestruturação do Setor Solidário	852,01	852,01
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	4 656,71	3 398,72

14.2 Fundadores/benem./patroc./doadores/associados..

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, estas contas apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	54,00	54,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Total	54,00	54,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

14.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021, a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	2 410,00	1 605,00
Utentes	16 790,74	24 212,06
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	22 339,43	23 511,53
Total	41 540,17	49 328,59

Nos períodos de 2022 e 2021 estão registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2022	2021
Clientes	0,00	0,00
Utentes	-22 339,45	-23 411,55
Total	-22 339,45	-23 411,55

14.4 Outros ativos correntes

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	8 695,18	12 539,52
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	8 695,18	12 539,52

14.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Prémios de Seguros Antecipados	10 700,18	6 105,93
Rendas Antecipadas	0,00	954,64
Total	10 700,18	7 060,57
Rendimentos a Reconhecer		
Rendimentos Faturados resp. exerc. Futuros	0,00	-4 142,01
IEFP – Apoios a reconhecer	0,00	0,00
ISS – Rendimento de Protocolos a reconhecer	-27 462,21	
Total	-27 462,21	-4 142,01

14.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	1 302,72	979,29
Depósitos à ordem	304 711,68	233 439,83
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	306 014,40	234 419,12

14.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	313 419,99	0,00	00,00	313 419,99
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	263 981,50	110 340,52	0,00	263 981,50
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 547 734,91	17 500,00	(29 486,31)	1 547 734,91
Total	2 125 136,40	127 840,52	(29 486,31)	2 223 490,61

Na rubrica de Resultados transitados está contabilizado o valor referente ao Resultado Líquido do exercício de 2021, no valor de €42 382,42 e o valor de €67 958,10 de retroativos dos anos de 2014 a 2021 pagos pelo ISS referentes à atualização das participações do protocolo do Pré-Escolar. O aumento de €17 500,00 na rubrica de "Outras variações nos fundos patrimoniais" referem-se ao valor pago referente à candidatura "Mobilidade Verde".

Quadro explicativo das contas incluídas na rubrica "outras variações nos fundos patrimoniais":

Conta	Aumento	Redução	Saldo Final
Ajustamentos de transição	0,00	0,00	-18 073,50
Subsídio Seg. Social FSS-Obras	0,00	419,08	19 766,78
Subsídio Seg. Social FSS-Equipamentos	0,00	2 538,88	11 907,81
Subsídio ISS – PRR – Mobilidade Verde	17 500,00	0,00	17 500,00
Subsídio Câmara Municipal-Obras	0,00	6 034,20	284 613,29
Subsídio Programa MASES	0,00	2 735,37	8 662,00
Subsídio Câmara Municipal-Viaturas	0,00	0,00	0,00
Subsídio Fundação A. Amorim	0,00	10 060,00	501 046,67
Doações	0,00	7 698,78	710 325,55
Total:	17 500,00	29 486,31	1 535 748,60

14.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	65 593,58	61 278,80
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	65 593,58	61 278,80

14.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 917,04	6 607,83
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	9 917,04	6 607,83

Descrição	2022	2021
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	8 010,10	5 808,78
Segurança Social	35 681,96	30 073,53
Fundos compensação	238,50	140,40
Descontos Judiciais	0,00	434,09
Total	43 930,56	36 456,80

14.10 Outros passivos correntes

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	21 460,70	0,00	21 598,48
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	3 075,62	0,00	4 571,83
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	33 503,18	0,00	36 358,97
Credores por acréscimo de gastos	0,00	157 809,10	0,00	147 583,29
Outros credores	0,00	2 306,53	0,00	3 132,47
Total	0,00	218 155,13	0,00	213 245,04

14.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	679 787,02	679 803,48
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	8 499,36	7 385,00
Legados	0,00	0,00
Total	688 286,38	687 188,48

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

14.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos", nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:



Descrição	2022	2021
Subcontratos	5 833,88	7 318,98
Serviços especializados	55 901,86	49 960,71
Materials	15 823,85	20 218,33
Energia e fluidos	106 052,02	69 534,11
Deslocações, estadas e transportes	5 058,83	3 505,57
Serviços diversos	68 704,87	59 360,02
Encargos com utentes	50 150,81	48 145,64
Total	307 526,12	258 043,36

14.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	3 390,36	971,70
Descontos de pronto pagamento obtidos	661,16	40,21
Recuperação de dívidas a receber	1 172,10	0,00
Ganhos em inventários	473,84	797,01
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	8 434,38	8 501,15
Imputação de subsídios para Investimentos		
Do Instituto de Segurança Social		
Fundo Socorro Social - Construção ERPI	419,08	419,08
Fundo Socorro Social - Equipamentos ERPI	2 538,88	2 538,88
Programa Mases	2 735,37	2 735,37
Autarquias		
Câmara Municipal de Santa Maria Feira	6 034,20	6 034,20
De outras entidades		
Fundação Albertina Amorim	10 060,00	10 060,00
De outras entidades/particulares para construção ERPI	7 698,78	7 698,78
Total	43 618,15	39 796,38

14.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	780,40	243,18
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	1 336,84	3 937,46
Total	2 117,24	4 180,64

14.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	19 876,17	17 676,18
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	19 876,17	17 676,18
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	(19 876,17)	(17 676,18)

14.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos outros eventos posteriores a 31 de dezembro de 2022 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2022.

Santa Maria Lamas, 22 de Março de 2023.

A Direção:



A Contabilista Certificada (C.C.-10041):

ASSOCIAÇÃO STAR
ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR
 Santa Maria de Lamas
 Contrib. Trib. N.º 501 846 840
 Telfs.: 227 044 8904
 Telfs.: 227 442 339 Fax.: 227 458 904